



Secretaria Municipal da Saúde
Rua Almirante Barroso, nº 186 - Tuupi Paulista - S.P
Fone/Fax (0xx18) 3851-3095
e-mail : cstupta@abcrede.com.br

PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO



**TUPI PAULISTA-SP
2020**

Equipe Elaboradora

Lienai Nunes Rasteiro Nascimento (I.E.C.)

Jairo dos Santos Silva- Supervisor EMVICEN

Edilene Lima de Oliveira- Enfermeira Epidemiológica

Colaboradores

Sergio kiyoshi Tsuda- Veterinário da ZONOSE

Edimar Martim- Chefe de Supervisão em Vigilância Sanitária

Secretaria de Serviços de Obras

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
1.1.Caracterização do Município.....	04
1.2.Infestação e Escorpionismo no Município.....	09
1.3.Estratificação de Risco.....	12
2.OBJETIVOS.....	13
2.1.Geral.....	13
2.2.Específicos.....	14
3.Vigilância do Animal e Humana.....	14
3.1.Notificação.....	14
3.1.1 De Avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe.....	15
3.1.2 Na ocorrência de acidente com escorpião.....	16
3.2. Atendimento à Notificação.....	17
3.2.1 Investigação à notificação sem acidente.....	18
3.2.2 Investigação em local onde houve acidente.....	18
3.2.3 Investigação por busca ativa.....	19
3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações.....	20
3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados.....	21
3.4.1 Locais de acesso e cuidados	24
4.Manejo Ambiental.....	26
5.Educação em Saúde.....	28
6. Cronograma Operacional.....	33

1. INTRODUÇÃO

A origem do antigo povoado de Tupi, atual Tupi Paulista, situado na zona da Alta Paulista, no espigão entre rio do Peixe e rio Aguapeí, banhado pelos ribeirões dos Marrecos e Nova Palmeira, assemelha-se a de tantos outros povoados da região: a venda de uma gleba de terras para resolver problemas de isolamento e ausência de vias de comunicação com outros centros urbanos. Em 1941, Lélío de Toledo Pizza e Almeida, proprietário de gleba de matas, fundou uma povoação. A atração de colonizadores se fez mediante a venda de lotes a preços acessíveis, após os trabalhos de desmatamento e arruamento feitos pelo engenheiro Francisco Cunha. A primeira denominação do loteamento foi “Tupy”, alterada posteriormente para Gracianópolis.

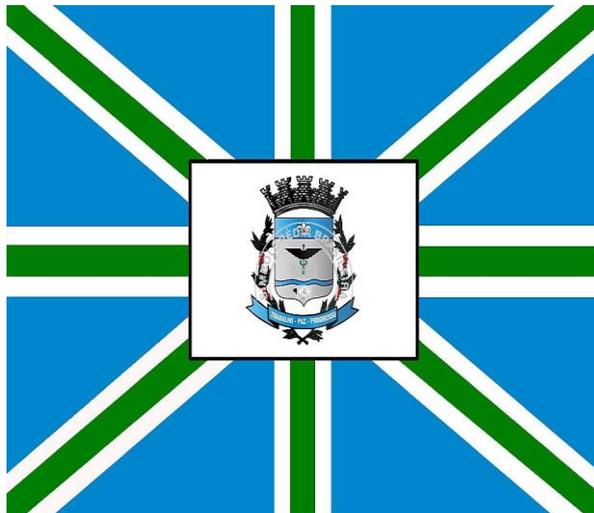
Com o crescimento econômico, surge a necessidade do desenvolvimento político-administrativo e o povoado elevou-se, em 30 de novembro de 1944, à condição de distrito, com terras desmembradas dos municípios de Andradina e Presidente Venceslau e do Distrito de Ribeirão dos Índios, sendo criado o Distrito de Paz de Gracianópolis, do município de Lucélia. A lavoura de café, principal fonte de riqueza do futuro município, começou a ser cultivada em 1948. Em 24 de dezembro de 1948 o distrito adquiriu autonomia municipal e, em 30 de dezembro de 1953 alterou o seu nome para Tupi Paulista, que hoje é constituído dos Distritos sede, Guaraciaba d’Oeste e Oásis. Na década de 60 Tupi Paulista teve sua fase áurea, impulsionada pela produção de café que atingiu a marca de 18 milhões de pés em produção e com uma população rural estimada em 11.000 habitantes

1.1 - CARACTERIZAÇÕES DO MUNICÍPIO/REGIONALIZAÇÃO.

Governo do Município de Tupi Paulista

- Data da criação: 28 de agosto de 1.941
- População: 15.155 habitantes. (Fonte DATASUS)
- Extensão territorial: 244 770 Km²
- Prefeito Municipal: **Alexandre Tassoni Antonio**
- Secretária de Saúde: **Márcia Flora Procópio Matos**

Bandeira e Brasão do Município de Tupi Paulista



Aspectos econômicos:

Existem em Tupi Paulista estabelecimentos comerciais e indústrias de pequeno, médio e grande porte, destacando a Cooperativa Agrária Cafeicultora (Cacretupi), Cafeeira Guerra e Lumi indústria.

No transporte coletivo temos 04 empresas de ônibus: Viação São Luiz, Expresso Adamantina, Expresso Reunidas e Expresso de Prata, sendo esta última instalada neste município desde 1958 e faz a ligação do município de Tupi Paulista com a cidade de São Paulo.

Tupi Paulista possui três agências de estabelecimentos bancários, que controlam seu movimento financeiro: Agências do Banco do Brasil S/A, Banco Bradesco e Banco

Santander. Conta ainda com Cartório de Protestos e Registro de Imóveis, Cartório de Registros Cíveis e Anexos e o Cartório Eleitoral, situado no Fórum de Tupi Paulista, com 11.275 eleitores aptos.

O Município possui 01 cemitério, localizado na Rua Alameda da Saudade, 304-596, na área Rural.

Principais atividades econômicas:

O município é produtor de uvas finas de mesa (Itália, rubi, benitaka, etc.) e uvas rústicas de mesa (niágara). Também produz seringueira, café, manga, leite, gado de corte, eucalipto. Atualmente a cultura de cana-de-açúcar tem aumentado sua participação em área plantada e em renda.

Há 03 associações de produtores rurais no município. A AVIRTUPI é a associação dos produtores de uva. A AMPROBAP é a associação dos produtores rurais da microbacia do bairro do Barro Preto e os associados produzem diversos produtos. A APRUTUPI é a associação dos produtores que tem como objetivo a prestação de serviços de máquinas agrícolas aos associados.

Número de escolas de ensino fundamental, ensino médio, profissionalizante e superior:

Outras instituições de acolhimento às crianças, aos idosos e outros existentes no município.

INSTITUIÇÃO	Nº DE INSTITUIÇÕES	Nº DE ABRIGADOS
Creches	02	342
Asilo	01	30
Meca	01	15
APAE	01	28

Fonte: Prefeitura Municipal

REDES FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de Gestão.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MUNICIPAL	ESTADUAL	PRIVADA / FILANTROPICA	DUPLA
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Tupi Paulista	X		X	
Centro de Saúde II Dr. Kanji Kawamura	X			
Estratégia Saúde da Família I Vanda Cristina de Oliveira Boldri	X			
Estratégia Saúde da Família II Dr. José Esteves Martins de Andrade	X			
Estratégia Saúde da Família III Rosineide Martins	X			
Pronto Atendimento Médico Municipal Dr. Francisco Manzano Thomé	X			
Central de Gestão em Saúde	X			
Centro Odontológico Dr. Ulisses P. Guedes	X			
Penitenciária Masculina	X	X		
Penitenciária Feminina	X	X		
Polo academia de Saúde	X			
Clinica/Especialidade	X			

Fonte: CNES

Serviços de saúde existentes no município:

SERVIÇOS	REDE MUNICIPAL	OUTROS RESTADORES
V Vigilância Epidemiológica	X	
Serviço de Obstetrícia	x	X
Fisioterapia clinica	X	
Fisioterapia domiciliar	X	
Estratégia Saúde da Família	X	
Internação domiciliar	X	
Urgência/Emergência	X	
Vigilância Sanitária	X	
EMVICEN	X	
Radiologia Clínica		X
Patologia Clínica		X
Ultrassonografia		X
Métodos gráficos em Cardiologia	X	X
Cirurgias eletivas	X	X
Psicóloga	X	
Nutricionista	X	
Fonoaudióloga	X	
Tratamento em saúde mental /dependentes químicos	X	
NASF(Ed.Física/ Psic/ Nutr.)	X	
Consultas de oftalmologia		X
Consultas psiquiatria	X	
Ginecologia	X	
Regulação / agendamento	X	
Zoonose	X	
Ortopedista	X	

Fonte: CNES e Secretaria Municipal da Saúde.

Outros serviços existentes:

Estratégia Saúde da Família – ESF

Nº de equipes - **04**

Cobertura de ESF no município: 89.59%

Programa de Agentes Comunitários:

Nº de ACS: O PACS não está implantado no município, no entanto temos 34 ACS nas Estratégias de Saúde da Família.

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município de Tupi Paulista

Sistema SINAN - ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – São Paulo

Notificações por Acidente com Escorpião	Registro de acidentes
Ano acidente: 2017	105
Ano acidente: 2018	133
Ano acidente: 2019	97
Ano acidente: 2020	40

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan/Net

1.3 - Estratificação de Risco

O lixo coletado de resíduos sólidos domiciliar é feito em toda área urbana do município em dias alternados (dia sim dia não), com exceção da área central que é atendida todos os dias menos aos sábados e domingos, e destinado para um Aterro Sanitário (Aterro de Controle), localizado no bairro Guaraciaba. Realiza a retirada de resíduos sólidos de escolas, creches e cemitérios, sempre que solicitado pela unidade com

acúmulo destes materiais. Entulhos de construção, restos de móveis, galhos de árvores e madeira, são descartados no aterro de resíduos insertes.

O município realiza o trabalho de Coleta Seletiva através da Acatupi - Associação dos Catadores de Tupi Paulista, de praticamente 100 % das residências. Essa coleta gera em torno de 40 toneladas mês que são vendidas para o município de Presidente Prudente, Bauru e Junqueirópolis.

Os terrenos baldios que necessitam de limpeza e com entulhos e com acúmulo de materiais que servem de esconderijos para o escorpião, é realizado pelo setor responsável um trabalho de notificação periódica e sempre que necessária, aos proprietários dos mesmos a realização da limpeza.

As praças públicas contam com uma pessoa responsável para a manutenção e realização da limpeza, os jardins recebem manutenção pelo Setor de Obras de Obras.

Tupi Paulista tem demonstrado melhorias em diversas áreas, e consta com o Selo do Programa Verde Azul em 2019, com nota 84,79, é a 55ª cidade no ranking do mesmo.

O Município tem uma crescente incidência no aparecimento de escorpiões. Devido este fato grande incidência, consideramos inviável relacionar as áreas prioritárias para estratificação de risco.

Até o momento não consta nenhum óbito por agravo de notificação de acidente com escorpião.

As áreas com aparecimento deste animal peçonhento são classificados como Alta e Média complexidade. Uma das causas e grande problema é a aplicação de venenos e inseticidas usados pelos moradores, ocasionando o deslocamento dos animais por áreas vizinhas.

Uma das prioridades de atendimento das fichas de capturas e/ou avistamento de escorpiões são aquelas onde, ocorreu acidente com munícipe e quando a notificação é em Escolas, Creches, Unidades Básicas de Saúde e/ou prédios de atendimentos ou com grande fluxo de pessoas.

Figura 01- Mapa para acompanhamento de notificação de avistamento ou captura de escorpião e notificação de acidente com escorpião do ano de 2020.



INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES DE VIDA

Tupi Paulista apresenta percentuais satisfatórios de cobertura de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo, registrando valores de cobertura superiores aos da Região de Governo, Administrativa e do Estado de São Paulo. Este fato contribui de forma positiva para o controle de doenças relacionadas ao saneamento básico. (Fundação Seade).

Abastecimento de Água

Número e percentual de domicílios com abastecimento de água.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Nº DOMICÍLIOS	%
Rede pública	6200	100

Número e porcentagem de domicílios por destino do esgoto no município e lixo domiciliar

DESTINO DO ESGOTO	Nº DOMICÍLIOS	%
Rede Pública	6200	100
Fossa	0	0
Céu aberto	0	0

Fonte: Prefeitura Municipal/SIAB

2 OBJETIVOS

Estabelecer diretrizes para prevenção e atendimento de acidentes por escorpiões, visando reduzir os danos decorrentes e a letalidade.

2.1 Geral

Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

✓ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;

- ✓ Reduzir os números de óbitos, por meio da qualificação e atualização dos profissionais que prestam assistência aos acidentados, com foco no tratamento oportuno e adequado.
- ✓ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- ✓ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- ✓ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1 Notificação

Os casos e acidentes por animais peçonhentos, incluindo escorpiões, são de notificação compulsória. A notificação deverá ser realizada imediatamente pelo serviço de atendimento ao paciente acidentado. A unidade de referência para atendimento aos acidentes por picada de escorpião no Município é o PAMM (Pronto de Atendimento Médico Municipal- Dr Francisco Manzano Thomé), onde o paciente deverá ser notificado imediatamente com todas as informações corretas atentando aos dados atualizados do paciente. Após a notificação e conferência dos dados deverá encaminhar ao setor de Vigilância Epidemiológica Municipal e ao Setor de Vigilância e Controle de Vetores (**EMVICEN- Equipe Municipal de Vigilância e Controle de Endemias**), para que os trabalhos sejam agilizados no local da ocorrência do acidente.

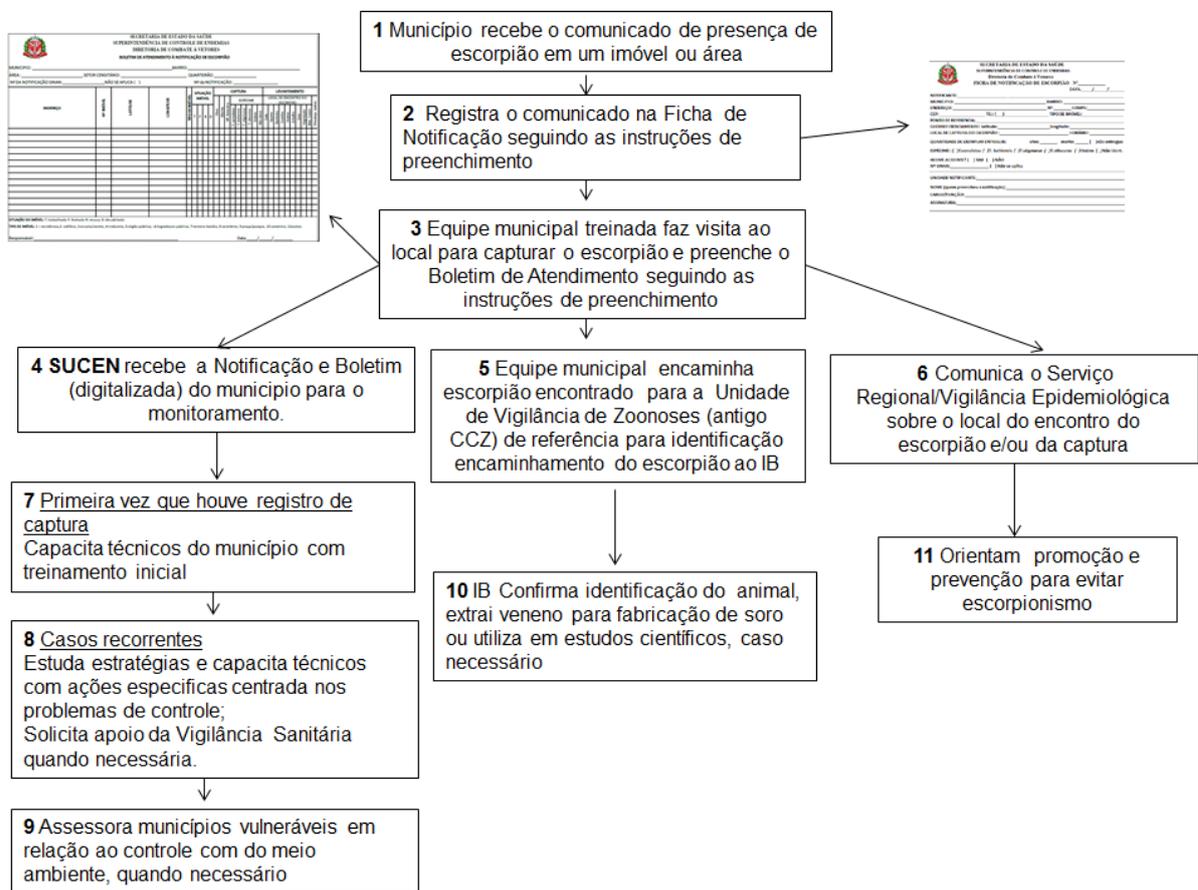
3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

Sempre que o munícipe encontrar um escorpião em sua residência deve procurar a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores que localiza-se na Secretaria de Saúde para registrar uma notificação de insetos e animais peçonhentos, assim uma equipe de agentes de controle de endemias treinada será deslocada ao endereço fornecido realizando a vistoria e orientação aos munícipes com cuidados que se devem ter para

evitar o aparecimento dos escorpiões, de acordo com a realidade de sua residência. Em caso de acidentes com escorpião a população é orientada a procurar o Pronto Socorro Municipal o mais rápido possível, onde será feita a notificação com a ficha de SINAN que será encaminhada posteriormente à Divisão de Vigilância e Controle de Vetores para devidos registros e vistorias no endereço indicado.

É solicitado aos munícipes que todas as vezes que encontrarem esse animal peçonhento que façam a notificação quantas vezes forem necessárias, mesmo que a equipe já tenham feito diversas visitas, pois a única maneira de controle deste animal é o manejo ambiental.

Figura 02- Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.



3.1.2 Para caso em que ocorre acidente com escorpião

O profissional da saúde (da: atenção básica, média ou alta complexidade) que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN, ficha de atendimento de acidente de animais peçonhentos. O paciente será devidamente atendido na unidade

de saúde e mantido em observação. A ficha de SINAN é encaminhada à Diretoria de controle de Epidemias e Endemias para digitação em sistema e posteriormente passa para a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores. Quando a ficha de SINAN chega, é aberto uma notificação de insetos e animais peçonhentos com o número da ficha do SINAN automaticamente, sem que o munícipe precise entrar em contato com a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores. Os supervisores de campo recebem a notificação e rastreiam o endereço locando a quadra a ser trabalhada pela equipe de agentes de combate a endemias devidamente capacitada para efetuar a pesquisa nas residências, escolas, creches e terrenos sempre que necessário.

Figura 03 - Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital ou Atenção Básica.

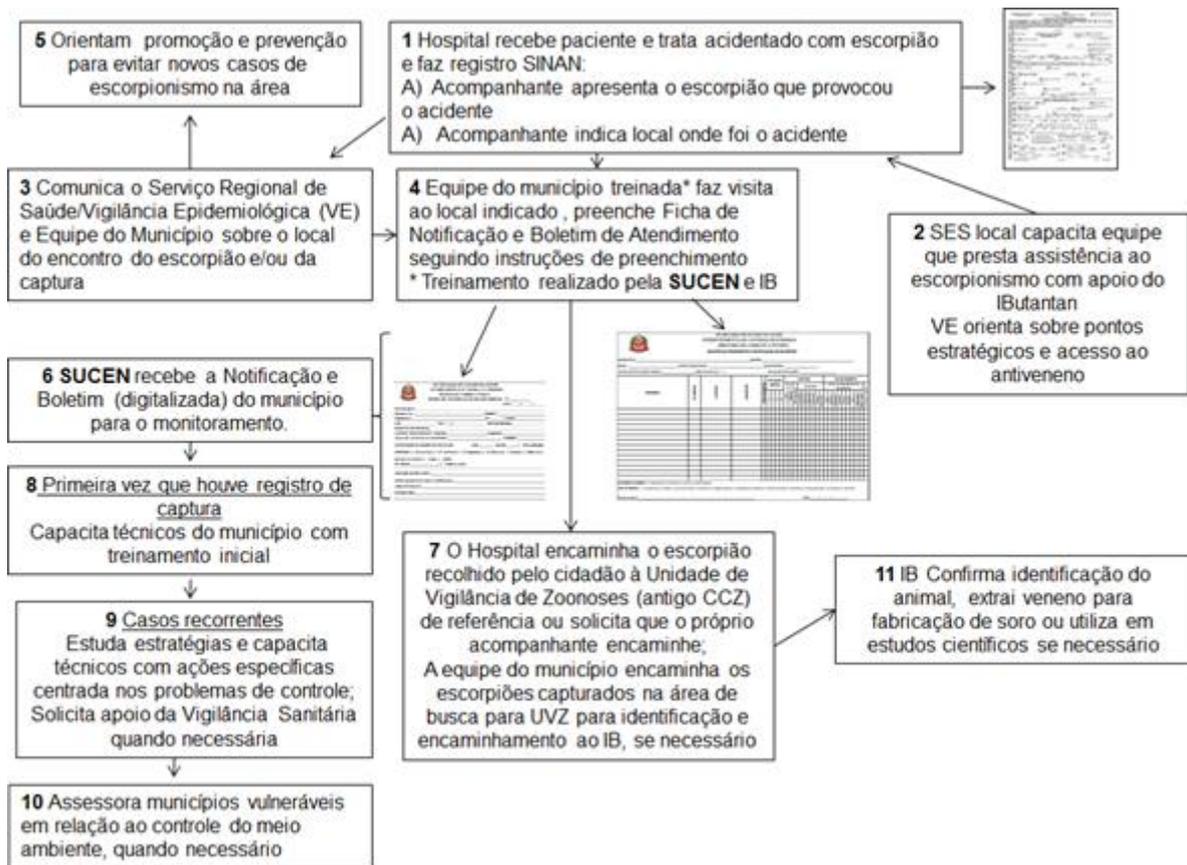
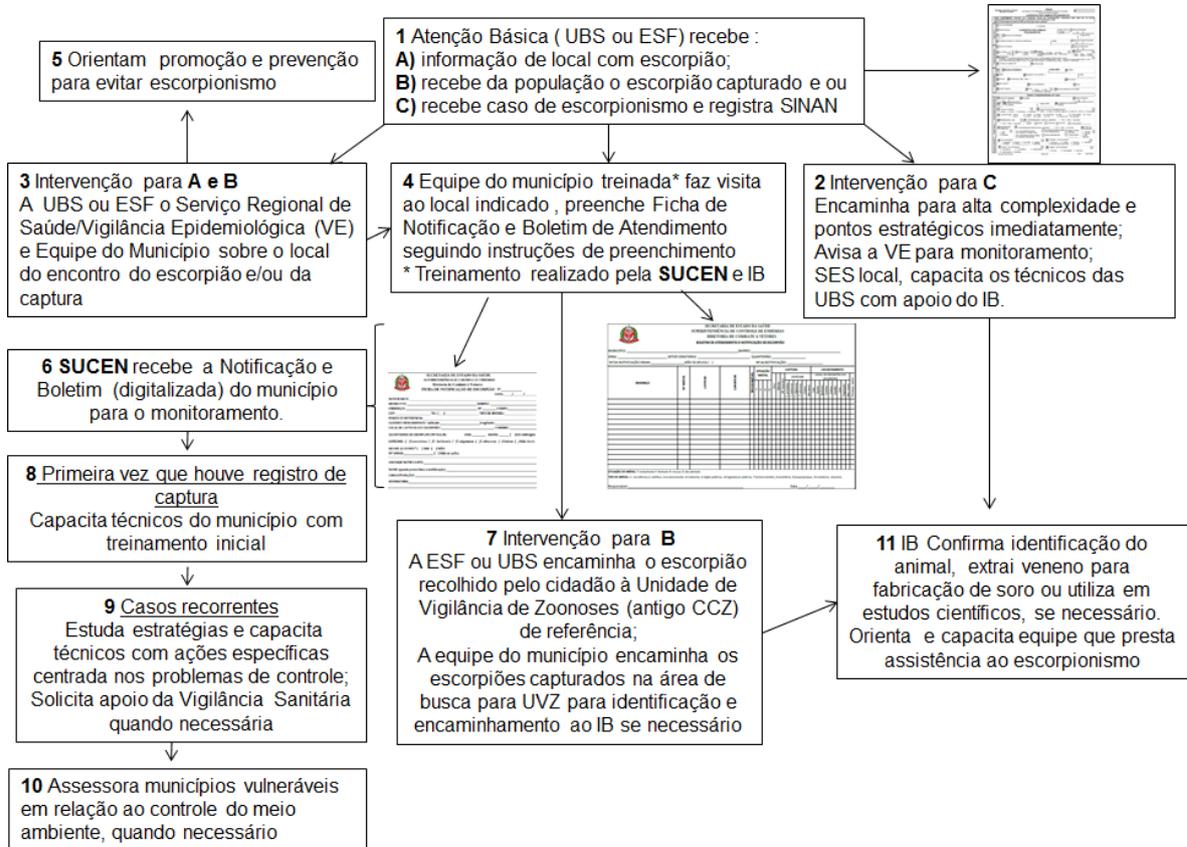


Figura 04- Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada na Atenção Básica.



3.2 Atendimento à notificação

Todas as fichas de notificação de acidentes com animais peçonhentos e notificação de captura ou avistamento de escorpiões devem ser realizadas e repassadas a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores, as mesmas deverão ser investigadas, com pesquisa de escorpião realizada pelos agentes de combate a endemias devidamente capacitados, e respeitando sempre os procedimentos operacionais preconizados pelo ministério da saúde. Em casos extremos será realizada uma parceria com a Secretaria de Obras e Serviços Públicos para realização de manejo ambiental e limpeza de redes pluviais. Em torno de escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas, tal atividade ocorrerá sempre que necessário.

OBS: Todas investigações se dará a partir de uma ficha de notificação, sendo atendidas de acordo com a prioridade estabelecida pelo município. Se houve acidente, ou no caso de escola, creche, ou prédios de atendimento com grande fluxo de pessoas.

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

Após o recebimento da ficha de notificação de insetos e animais peçonhentos, os supervisores de campo do Setor de Vigilância e Controle de Vetores, colocam uma equipe de agentes de combate a endemias para realização de pesquisa no quarteirão, respeitando as normas técnicas de visita de escorpião, fazendo a vistoria na residência ou terreno encontrado, no imóvel a direita, imóvel a esquerda, imóvel da frente e imóvel do fundo. No caso de encontro de escorpiões a área pesquisada será abrangida.

A equipe estará equipada com o uso de EPI e pinça para captura do animal. Todo escorpião recolhido pelos agentes é entregue aos supervisores, estes levam até o setor onde realizam a eutanásia do animal e o descarte é feito no aterro sanitário.

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

O munícipe é atendido com os devidos cuidados médicos no Pronto Socorro Municipal, no atendimento é aberta a ficha de SINAN que posteriormente será encaminhada à Vigilância Epidemiológica e posteriormente ao encaminhará a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores.

A investigação em endereços onde houve acidente é prioridade, as notificações ao chegarem já são locadas e destinada uma equipe para vistoria no local o mais rápido possível, respeitando as normas técnicas de visita de escorpião, fazendo a vistoria na residência ou terreno encontrado, no imóvel a direita, imóvel a esquerda, imóvel da frente e imóvel do fundo. No caso de encontro de escorpiões a área pesquisada será abrangida.

A equipe estará equipada com o uso de EPI e pinça para captura do animal. Todo escorpião recolhido pelos agentes é entregue aos supervisores, estes levam até o setor onde realizam a eutanásia do animal e o descarte é feito no aterro sanitário.

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

Em Tupi Paulista/SP o município não tem uma equipe específica para trabalhar somente com o escorpião. Desta forma fica inviável conseguir atender a demanda de notificações por captura, avistamento ou acidentes com escorpiões e ainda conseguir realizar um trabalho de busca ativa eficaz. O Controle de Vetores implantará um checklist para todas as residências que forem realizadas as pesquisas de escorpião, deixando o morador notificado e devidamente orientado aos cuidados e mudanças que deve fazer em sua residência para diminuir o risco de aparecimento do animal peçonhento. No caso de residências com grande incidência de aparecimento e situação favorável mantendo acúmulo de materiais que sirvam de abrigo para insetos que são alimentos ou o próprio escorpião, a mesma se não cumprir com as orientações deixadas no checklist, será responsabilizada e notificada com prazo para regularização, persistindo a situação de risco para saúde pública, poderá ser autuada pela VISA, através da Lei n. 12342 artigo 539 e Lei n. 10083 artigo 12 do Código Sanitário.

A investigação deverá obedecer ao nível de prioridade, conforme estabelecido pelo município:

- **Urgente** - escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas; ou mais de 3 acidentes na área ou próximo delas.
- **Alta** - área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1/mês).
- **Média** - área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 2/meses).

- **Baixa** - área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses.



Ficha de busca ativa de escorpião N° _____

Data da solicitação ____/____/____. Meio de comunicação | pessoal | telefone | eletrônico | imprensa

Solicitante: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Telefone: (____) _____ Município _____ UF ____

Tipo de imóvel: | casa | apartamento | escola | comércio | escritório | indústria | terreno baldio | outro _____

Data da visita ____/____/____ início às ____h ____ término às ____h ____

Perguntas ao morador ou solicitante

Houve acidente? | sim | não Se sim, data acidente ____/____/____

Procurou atendimento | sim | não

Nome do acidentado _____

Há quanto tempo encontra escorpiões no local: ____ | dias | meses | anos

Em que horário os escorpiões são mais observados: entre ____h ____ e ____h ____

Onde | sala | copa/cozinha | banheiro | dormitório | depósito/despensa | corredor | garagem | porão | sótão | jardim/quintal | outro local _____

Houve visita anterior? | sim | não Se sim, foram adotadas as recomendações? | sim | não

Há quanto tempo? ____ | dias | meses | anos As recomendações foram efetivas? | sim | não | parcialmente

O imóvel dispõe de: rede de água | sim | não rede de esgoto | sim | não coleta de lixo | sim | não

Dados de coleta/captura de escorpião

Houve coleta/captura | sim | não nº ____ Os animais foram coletados/capturados | mortos | vivos

Descrição do local de coleta/captura _____

Responsável pela execução: _____

Assinatura do morador: _____

3.3 Monitoramento, Análise e Socialização das informações

Os dados do Município deverão ser apresentados a população regularmente, através de site oficial da Prefeitura, mídias como por exemplo: rádio e jornais e redes sociais. Também nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e reunião de sala de situação estar apresentando e discutindo as ações que têm sortido efeito e o que pode ser feito para diminuir a incidência e surgimento em outras áreas.

Orientar os moradores ou responsáveis pelo local á respeito das medidas de correção e prevenção a serem adotadas para evitar o aparecimento de escorpiões.

Acionar demais Secretarias e Setores como Meio Ambiente, Obras, Vigilância Sanitária, casos locais á serem visitados necessitem providenciar Manejo Ambiental ou notificação de imóveis abandonados, terrenos baldios.

Total de Notificação 2020	Notificação Atendida	Notificação Não Atendidas
40	30	10

Os dados apresentados acima correspondem ao período de 01/01/2020 até 15/07/2020 – Fonte: SINAN-VE

3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados

Acidente escorpionico ou escorpionismo é o acidente causado pelo veneno que o escorpião inocula na vítima, através do aparelho inoculador (ferrão/Peçonha), liberando neurotoxinas, que podem causar alterações locais e, em muitos casos, alterações sistêmicas. O escorpionismo ocorre mais em regiões urbanas, principalmente nas épocas de calor e chuva e vem aumentando ao longo dos anos no Brasil, no Estado de São Paulo e demais Municípios.

É um importante problema de saúde pública porque:

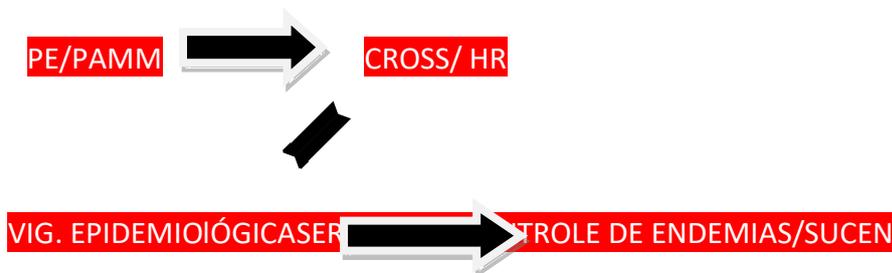
- A gravidade do envenenamento, na maioria dos casos, se manifesta dentro das duas primeiras horas do acidente;
- Casos graves e óbitos são mais frequentes em crianças de 0 a 10 anos e em idosos, principalmente quando causados pela espécie *Tityus serrulatus*;
- 70% dos óbitos ocorrem nas primeiras 3 horas após o acidente; • 60% dos óbitos ocorrem em menores que 14 anos;

3.4.1 Locais de acesso e cuidados e Ponto estratégico para atendimento médico de acidente por escorpião

Diante de um acidente por escorpião, devem procurar o mais rápido possível o PAMM (Pronto Atendimento Médico Municipal – Dr^o Francisco Manzano Thomé), localizado na **Av: Antonia Portolez, 123- Centro**, com estrutura e condições para realizar bloqueio anestésico, bem como é o único Ponto estratégico de SORO para o município e região.

Fluxos de Atendimento

O atendimento do paciente com acidente por escorpião deve ser realizado no PE (Ponto Estratégico) que é o Pronto Socorro Municipal. O serviço deverá realizar o bloqueio anestésico no local do acidente, imediatamente. Casos graves, com indicação de UTI, caso o PE não possua este nível de complexidade, devem ser encaminhados para a referência de UTI estabelecida e ser providenciado também a transferência do soro. Este procedimento de transferência será mediado pela Regulação municipal e/ou Regional, mediante a inserção do paciente no Portal CROSS, de acordo com a grade de encaminhamento estabelecida regionalmente, o fluxograma abaixo refere ao nosso Município neste momento.



Tratamento

Na maioria dos casos, onde há somente quadro local, o tratamento é sintomático e consiste no alívio da dor por infiltração de anestésico sem vasoconstritor, como lidocaína 2%, ou analgésico sistêmico, como dipirona 10mg/Kg.

O tratamento específico consiste na administração do Soro Antiescorpiônico (SAEsc) ou Soro Antiaracnídico (SAA) – Trivalente: Loxosceles, Phoneutria, Tityus.

Em acidentes escorpiônicos deve-se utilizar o SAEsc. Em casos em que não for possível a diferenciação entre os acidentes com aranhas do gênero Phoneutria e com escorpiões do gênero Tityus (devido à similaridade das manifestações clínicas e da não identificação do animal causador do acidente), ou na falta do SAEsc, deve-se utilizar o SAA. A eficácia do SAA para o escorpionismo é a mesma do SAEsc.

Classificação

Com base nas manifestações clínicas, os acidentes podem ser inicialmente classificados como:

- **Leves:** apresentam apenas manifestações locais, como dor no local da picada, parestesias, sudorese local e as vezes pilo-ereção.
- **Moderados:** caracterizam-se por dor intensa no local da picada e manifestações sistêmicas do tipo sudorese discreta, náuseas, vômitos ocasionais, taquicardia, taquipneia e hipertensão leve.
- **Graves:** além dos sinais e sintomas já mencionados, apresentam uma ou mais manifestações mais exacerbadas como sudorese profusa, vômitos incoercíveis, salivação excessiva, alternância de agitação com prostração, bradicardia, insuficiência cardíaca, edema pulmonar, choque, convulsões e coma.

Manejo Clínico

Diante de um acidente por escorpião, deve-se procurar o mais rapidamente possível o Pronto Socorro, para um atendimento, serviço com uma estrutura e condição de realizar bloqueio anestésico. Nos pacientes de maior risco para as formas graves, deve ser considerada a necessidade de transferência rápida do paciente de uma unidade de menor complexidade para um serviço de cuidados intensivos. Na maioria dos casos, onde há somente quadro local, o tratamento é sintomático e consiste no alívio da dor.

Toda criança com 10 anos ou menor, que sofreu acidente por escorpião, deve ser realizado bloqueio anestésico e ser encaminhada imediatamente em ambulância para ponto estratégico de soro antiveneno situado no Pronto Socorro Municipal.

Na maioria dos casos, onde há somente quadro local, o tratamento é sintomático e consiste no alívio da dor.

Vigilância Epidemiológica

Os casos de acidentes por animais peçonhentos, incluindo escorpião, são de notificação compulsória (Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de setembro de 2017,

Anexo 1 do Anexo V). Todo caso suspeito deve ser 15 investigado de forma cuidadosa, especialmente em relação ao provável local de infecção e ser tratado de forma adequada e oportuna.

A notificação é realizada pelo serviço de atendimento, por meio da Ficha de Investigação de Acidentes por Animais Peçonhentos do SINAN e deve ser encaminhada para a Vigilância Epidemiológica e Equipe de Controle de Endemias.

<i>Primeiro Atendimento</i>	<i>Ponto Estratégico (Soro)</i>	<i>CROSS/HR</i>
PAMM	Av. Antonia Portolez, 123-Centro Telefone: (18) 3811882	Hospital Regional de Presidente Prudente R. José Bongiovani, 1297 – Cidade Universitária, 680 Fone: (18) 3229-1500
Santa Casa	Anexo ao Pronto Socorro e Santa Casa	

4 MANEJO AMBIENTAL

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
<p>Urgente: escolas, creches, unidades de saúde ou prédios de atendimento com grande fluxo de pessoas, com mais de 3 acidentes na área ou próximo delas.</p>	<p>Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência do acidente e chegada da ficha de notificação à Vigilância e Controle de Vetores, reincidentes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p> <p>Orientações gerais para prevenção de acidente em rodas de conversas e palestras, com cartilha e folder.</p>
<p>Alta:área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1vez/mês.</p>	<p>Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p>
<p>Média:área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 1vez/mês.</p>	<p><i>Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento.</i></p> <p>Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p>
<p>Baixa: área com notificação de avistamento de escorpião 1vez/cada 6 meses</p>	<p>Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder).</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder).</p>

Para o atendimento de notificações apresentadas a Vigilância e Controle de Vetores, de acordo com seu nível de prioridade, os supervisores de campo indicará um agente de combate a endemias acompanhado de um ou dois auxiliares de serviços gerais para realização da pesquisa. Caso haja necessidade aumentarão a equipe. A Secretaria de Serviços Públicos estará à disposição em casos extremos para auxiliar em limpezas de imóveis e problemas com praças, jardins e prédios públicos.

O setor de obras, realizará a viabilização de limpezas dos bueiros em torno do quarteirão.

Em escola, creche, unidades básicas de saúde e /ou prédios de atendimento ou com grande fluxo de pessoas no caso de aparecimento de escorpião sempre que viável será realizada a limpeza dos bueiros em torno do quarteirão. Casos graves o proprietário poderá ser autuado com base em legislações municipais e estaduais. Será realizado um trabalho de orientação para população em geral enfatizando ainda mais para que não utilizem nenhum tipo de veneno ou inseticida no combate ao escorpião. Visto que o uso do mesmo provoca apenas o desalojamento do animal, tornando um risco maior de acidentes, além da contaminação da lagoa de tratamento de esgoto.

Todos os escorpiões que forem capturados nas pesquisas deverão ser encaminhados a Divisão de Vigilância e Controle de Vetores para realização de eutanásia e descarte adequado no aterro sanitário, uma vez que o município não encaminha os animais ao Instituto Butantan.

5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1 Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões	EAD	Estadual/UNIFESP	Agentes municipais (agentes de controle de vetor, com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião)	2020 e 2021
2 Realizar palestras em escolas/creches/clubes sociais sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	Municipal	Alunos da rede educacional do município	2020 e 2021
3 Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	Municipal	Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde	2020 e 2021
4 Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	Municipal	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos	2020 e 2021

<p>5 Promover atividades educativas com programas assistenciais</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	<p>Municipal</p>	<p>Famílias atendidas pelos programas de assistência social.</p>	<p>2020 e 2021</p>
<p>6 Promover atividades educativas com entidades não governamentais que venham procurar auxílio.</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa • problematização da situação 	<p>Municipal</p>	<p>População em geral</p>	<p>2020 e 2021</p>
<p>7 realizar publicações de materiais sobre o assunto em mídias sociais e site oficial da prefeitura e Secretaria da Saúde</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com exposição dos dados de acidentes e notificações por aparecimento de escorpiões nas residências. 	<p>Municipal</p>	<p>População em geral</p>	<p>2020 e 2021</p>

4 CRONOGRAMA OPERACIONAL

EXEMPLO

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município XXX	Ano 2020												Ano 2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o plano <ul style="list-style-type: none"> ○ Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; ○ Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: UVZ, secretaria de obras e infraestrutura, 							x		x					x		x		x		x		x		

DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS (CASA A CASA E PALESTRAS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
MANEJO AMBIENTAL ATENDIMENTO ACIDENTES E DEMANDA EXPONTÂNEA			x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

